

# XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



## A CASA DE APOIO À SAÚDE INDÍGENA (CASAI) EM PORTO VELHO, RONDÔNIA: POLÍTICAS PÚBLICAS, TERRITORIALIDADES E PRECARIZAÇÕES

COSTA, Ronald Pinto<sup>1</sup>; ANDRADE, Rafael Ademir Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Medicina - Centro Universitário São Lucas - UNISL/Afya

**INTRODUÇÃO:** A Casa de Apoio à Saúde do Índio (CASAI) é um estabelecimento vinculado ao Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), que integra o Subsistema de Atenção à Saúde aos Povos Indígenas do Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde. Sua função é prestar apoio, acolhimento e assistência aos povos indígenas que demandam por tratamento e acompanhamento especializado nas cidades, de acordo com os princípios doutrinários e organizativos do SUS, regidos pela Constituição Federal. O polo da CASAI em Porto Velho é responsável por coordenar a assistência a nove aldeias indígenas, distribuídas em diferentes etnias e territórios no estado de Rondônia. Os serviços prestados acontecem tanto a nível ambulatorial, com acompanhamento na sede da instituição, quanto em serviços assistenciais junto às comunidades, contando com a mobilização de profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo visa analisar os processos de territorialidade e reorganização étnica dos povos indígenas frente à precarização dos serviços de atenção básica em saúde ofertados na Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) de Porto Velho. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, pois irá detalhar informações disponíveis em documentos e na experiência dialógica do trabalho de campo, partindo da análise por escalas do poder público, privado e dos povos em resistência e as questões inerentes à saúde. Para isso, utilizaremos a análise de conteúdo, que consiste na organização, categorização, organização e análise dos dados coletados. Quanto aos aspectos éticos, considerando-se que não serão interpelados agentes indígenas, pressupõe-se que o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local será o agente avaliador, sem necessidade de tramitação via Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em visita técnica realizada a membros da equipe técnica e gerência da CASAI de Porto Velho para apresentação do presente projeto de pesquisa, foram apresentadas algumas demandas e perspectivas futuras da instituição. Sobre o funcionamento, foram apresentados os recursos humanos, bem como infraestrutura e fluxo de atendimento. A estrutura conta com equipe de enfermagem, que realiza uma triagem prévia dos pacientes. Há, também, uma sala compartilhada entre assistente social e nutricionista. Há profissionais responsáveis pela regulação dos pacientes frente à grande

demanda por serviços fora da instituição, como tratamentos oncológicos, cirurgias eletivas e demais serviços que demandam maior nível de complexidade, além de pacientes provenientes de estados limítrofes a Rondônia e pacientes que necessitam de tratamento fora de domicílio (TFD). Uma importante característica relatada foi a separação de acordo com a etnia, uma vez que, culturalmente, etnias diferentes mantêm suas especificidades, que devem ser respeitadas e previamente pensadas pelos profissionais de saúde. No que diz respeito aos hábitos de vida, foram destacados o alto índice de doenças metabólicas, como obesidade e diabetes mellitus. Tal característica advém de alimentação hiperglicídica, dificuldades de acesso à alimentação adequada e modificação de costumes. A população assistida na CASAI conta com cozinha e área para alimentação, onde recebem as principais refeições do dia. O estabelecimento possui, ainda, uma sala de endemias, farmácia, para dispensação de medicamentos, e setor de transporte, que serve para mobilização de profissionais e pacientes. **CONCLUSÃO:** A saúde indígena brasileira perpassa por uma multiplicidade de desafios. Sendo assim, a sua garantia representa o cumprimento de direitos humanos fundamentais, amparados pela legislação e pela necessidade humanitária. Portanto, o conhecimento das vulnerabilidades em saúde de povos indígenas é basilar na proposição de estratégias que assegurem qualidade de vida a esta população historicamente negligenciada.

**AGRADECIMENTOS:** UNISL/Porto Velho; CASAI/Porto Velho; CNPq e LEONA

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviços de Saúde Indígena; Vulnerabilidades em Saúde; Direitos das Populações Indígenas.